



PSICOLOGÍA DE LA EDUCACIÓN

INTERVENÇÃO NO ENSINO SUPERIOR – O PPCPPEI

Isabel Simões Dias
Escola Superior de Educação - Leiria

Anabela Pereira
Universidade de Aveiro

RESUMO

O presente trabalho tem como objectivo apresentar o Programa de Promoção de Competências Pessoais e Profissionais em Educação de Infância (PPCPPEI), um programa que se enquadra numa perspectiva sócio-construtivista da aprendizagem e se assume como uma ferramenta educativa na promoção de competências no Ensino Superior.

O PPCPPEI contempla o estudo de oito competências transversais e específicas (auto-conhecimento/auto-conceito/auto-estima; comunicação interpessoal; gestão da agenda pessoal; trabalho em equipa; resolução de problemas; observação/avaliação; planificação e reflexão), seleccionadas como fundamentais para o profissional de Educação de Infância.

Este programa de intervenção psico-educativo é constituído por dez (10) sessões presenciais colectivas e privilegia uma metodologia activa. Aposte na dinâmica de grupos e no role-playing, apelando à experiência e conhecimentos de cada participante, a trabalhos em pequeno e em grande grupo (plenário).

Para avaliar a eficácia do PPCPPEI, realizou-se uma investigação do tipo quasi-experimental, envolvendo um grupo experimental e um grupo controlo. Como instrumentos de recolha de dados utilizou-se o Inventário Depressivo de Beck – 2.º Edição (BDI-II) e o Questionário de Competências Pessoais e Profissionais em Educação de Infância (QCPPEI).

Os resultados revelam ganhos nos sujeitos do grupo experimental no que respeita à saúde mental e ao desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, apresentando os sujeitos do grupo experimental mudanças estatisticamente significativas depois da aplicação do programa quando comparados com o primeiro momento de avaliação e com o grupo controlo.

Da investigação realizada decorrem algumas implicações práticas para a formação de profissionais de Educação.

Palavras-chave: Intervenção psico-educativa; Competências; Formação de Professores; Ensino Superior.



INTERVENÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: O PPCPPEI

ABSTRACT

The present work presents and discusses the results of a research that focuses on the implementation and evaluation of an intervention programme in higher education.

The programme towards the "Promotion of Personal and Professional Competences in Childhood Education (PPPCCE)", designed under the social-cognitive theoretical perspective, is an educational tool intended to promote college student's personal and professional competencies.

This programme promotes eight competencies selected as fundamentals for the professional that works in Childhood Education (self-knowledge/self-concept/self-esteem; interpersonal communication; personal management; team work; problems solving; observation/evaluation; planning and reflection).

PPPCCE is an intervention programme with ten collective sessions which demands an active methodology. It appeals to groups' dynamics and to role-playing, to participants experiences and knowledge's, to moments of team work.

In order to evaluate the efficiency of this intervention programme, the research models are of a quasi-experimental type, involving a target group and a control group. Both groups have answered to the Beck's Depression Inventory – second edition and to Personal and Professional Skills in Childhood Education Questionnaire before and after the implementation of the PPPCCE.

The results points out the usefulness of this tool to the development of college students' mental health and personal and professional competencies. The statistics results show differences between groups after the implementation of the intervention programme.

Practical teaching implications of the outcomes are so far discussed and highlighted.

Keywords: Psycho - educational intervention; Teachers education; Competencies; Higher education.

INTRODUÇÃO

O interesse pelas questões relacionadas com o desenvolvimento dos estudantes no Ensino Superior tem sido notório em vários estudos nacionais e estrangeiros (por exemplo, Perry, 1970; Chickering & Reisser, 1993; Pereira, 1997; Pinheiro, 2003; Seco, Pereira, Casimiro, Dias & Custódio, 2006).

O Ensino Superior tem-se configurado como um contexto que interfere no desenvolvimento do sujeito por possibilitar novas experiências, tarefas e desafios. No contexto universitário, o estudante vai construindo a sua identidade, reforçando relacionamentos interpessoais, envolvendo-se com novos amigos e novas actividades. Vai implicando-se em novas experiências (culturais, intelectuais, educacionais, ocupacionais, sociais, políticas, religiosas, sexuais) que se vão constituindo como eixos orientadores do seu próprio desenvolvimento. Como defende Soares e colaboradores (2006), é com o ingresso no Ensino Superior que, muitas vezes, o estudante se confronta com uma série de (novos) desafios como a separação da família e dos amigos; o contacto com um novo meio (para muitos totalmente desconhecido); o decidir quem se é e o que se quer ser; um processo de ensino/aprendizagem menos estruturado, onde normas, expectativas e exigências são mais ténues e ambíguas do que no ensino secundário.

Com o intuito de activar o desenvolvimento pessoal e social, têm surgido programas formalmente organizados, sistematizados e fundamentados dirigidos às diferentes etapas da existência



PSICOLOGÍA DE LA EDUCACIÓN

humana. No entanto, há poucas intervenções realizadas no Ensino Superior, conforme atestam os estudos de Pereira (1997) e Jardim (2007).

A escassez de programas de intervenção para estudantes do Ensino Superior, levou-nos a conceber, implementar e avaliar a eficácia do Programa de Promoção de Competências Pessoais e Profissionais em Educação de Infância (PPCPPEI).

O PPCPPEI enquadra-se numa perspectiva desenvolvimentista e construtivista, enfatizando o papel do sujeito na construção gradual e contínua das suas mudanças. Sustenta-se no modelo comportamentalista, cognitivista e humanista, nomeadamente nos princípios básicos do comportamento que se denominam por cognitivo-comportamentalistas.

É um programa de caráter psico-educativo que valoriza os processos de auto-regulação como determinantes das estratégias cognitivo-motivacionais dos estudantes para a aprendizagem. Focaliza-se no fortalecimento de competências individuais e grupais, valorizando a construção de conhecimentos, aprendizagens, emoções e relações interpessoais entre pares e com o formador.

Ao promover a facilitação da regulação das relações entre indivíduos, o PPCPPEI possibilita a experimentação de um processo de aprendizagem assente na reflexão. Com os pares, os estudantes estreitam um processo metacognitivo, co-constroem conhecimentos e saberes, saber-fazer e saber-ser.

Este programa de intervenção assume o compromisso de questionar, construir e estimular a iniciativa, o espírito crítico, a resolução de problemas, dirigindo as metas da educação no Ensino Superior para uma formação global, permanente e integral.

CONTEÚDOS E CARACTERIZAÇÃO DO PPCPPEI

O Programa de Promoção de Competências Pessoais e Profissionais em Educação de Infância (PPCPPEI) destina-se a estudantes do Ensino Superior, nomeadamente a estudantes do curso de formação inicial em Educação de Infância. Tem como objectivos principais: (1) activar competências nos estudantes; (2) contribuir para o desenvolvimento de competências no âmbito da Educação; (3) levar os sujeitos a sentirem-se bem consigo mesmos e a desenvolverem a sua acção educativa de forma eficaz; (4) promover a autonomia cognitiva, afectiva e social dos sujeitos; (5) maximizar a interacção social entre pares; (6) contribuir para uma educação integral e (7) divulgar competências no âmbito da Educação de Infância.

Para alcançar estas metas, o PPCPPEI centra-se na promoção das seguintes competências pessoais e profissionais: desenvolvimento do self (auto-conhecimento/auto-conceito/auto-estima); comunicação interpessoal; gestão da agenda pessoal; trabalho em equipa; resolução de problemas; observação/avaliação; planificação e reflexão. As competências pessoais, transversais e/ou específicas, relacionam-se com a capacidade de gestão de recursos pessoais, de relacionamentos interpessoais e com o desempenho de funções profissionais. As competências profissionais estão relacionadas com o sistema de conhecimentos que permitem operacionalizar uma actividade que responda às tarefas inerentes a uma classe profissional (Jardim & Pereira, 2006).

Este programa de intervenção é constituído por dez sessões de grupo, com a duração aproximada de duas horas cada. Recorre a técnicas de role playing, focus group, brainstorming, entre outras, privilegiando a criatividade e o espírito crítico. Numa metodologia activa, todos os participantes têm um papel determinante no sucesso das acções propostas. Evocam-se experiências e saberes de cada um e do grupo, realizam-se jogos interactivos, troca de ideias em pequeno e grande grupo, partilham-se emoções e desejos, numa aposta nas dinâmicas de grupo.



INTERVENÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: O PPCPPEI

Cada sessão visa a promoção de uma competência específica, (1) realizando-se exercícios de quebra-gelo; (2) reflectindo-se acerca do conceito subjacente a cada competência; (3) consumando-se exercícios individuais, em pequeno e/ou em grande grupo (plenário); (4) reflectindo-se sobre as actividades desenvolvidas; (5) avaliando-se a sessão.

O facilitador das aprendizagens orienta as sessões de grupo, encaminhando os participantes para o desenvolvimento das competências previstas no programa; entregando o material necessário para a compreensão e execução do desenrolar das sessões; incentivando o debate, a interacção, o envolvimento e a participação; fornecendo um certificado de participação no PPCPPEI no final do programa. Dos participantes espera-se que assumam uma participação integral nas sessões e a realização das actividades previstas para cada sessão.

É no âmbito deste enquadramento que, através de um estudo longitudinal, procurámos avaliar a eficácia do PPCPPEI.

METODOLOGIA

Participantes

O Programa de Promoção de Competências Pessoais e Profissionais em Educação de Infância (PPCPPEI) foi implementado junto de estudantes do Ensino Superior Politécnico no ano lectivo 2004-2005.

Seguindo um modelo de investigação quasi-experimental, trabalhámos com dois grupos experimentais (que se submeteram ao programa) e dois grupos de controlo, num total de 114 estudantes do sexo feminino. Os sujeitos de investigação eram estudantes do curso de formação inicial de Educação de Infância no Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação (IPL-ESE) e no Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Educação (IPC-ESE). Os estudantes do IPL-ESE, num total de 39 (20 alunos do 3.º ano/51.3% do total de sujeitos do GE e 19 do 4.º ano/48.7%), constituíram o grupo experimental (GE). Os estudantes do IPC-ESE, num total de 75 (39 alunos do 3.º ano/52% do total da amostra de sujeitos do GC e 36 do 4.º ano/48%), constituíram o grupo controlo (GC). Do total de sujeitos da amostra, 34.3% são sujeitos do GE e 65.7%, do GC.

As idades dos participantes variaram entre os entre os 19 e 38 anos (GE: $M=22.23$; $DP=3.056$; GC: $M=22.84$; $DP=2.984$).

Instrumentos e procedimentos

Para avaliar a eficácia do programa, além da análise da avaliação contínua e retrospectiva, os estudantes foram também avaliados antes (baseline) e depois da implementação do PPCPPEI através do Inventário Depressivo de Beck – 2.ª Edição (BDI-II), tradução para Portugal de Ponciano & Lopes, 2004 e do Questionário de Competências Pessoais e Profissionais em Educação de Infância (QCPPEI), de Dias & Pereira, 2005.

O Inventário Depressivo de Beck – 2.ª Edição (BDI-II), é um instrumento de triagem da depressão que avalia a intensidade dos sintomas depressivos em estudantes universitários.

Esta escala de auto-avaliação apresenta-se organizada em duas partes, uma primeira parte de levantamento de dados pessoais e uma segunda de avaliação dos sintomas depressivos. É constituída



PSICOLOGÍA DE LA EDUCACIÓN

por vinte e um (21) itens, cada um com quatro (4) alternativas de resposta com pontuações que vão de zero a três.

O Questionário de Competências Pessoais e Profissionais em Educação de Infância (QCPPEI), é um questionário de auto-relato, tipo Likert, que procura avaliar competências pessoais e profissionais em Educação de Infância. É constituído por duas partes distintas: percepção de saúde e bem-estar académico (5 itens) e percepção de aquisição de competências (29 itens).

Este instrumento foi estudado numa investigação anterior, revelando elevada consistência interna (in prelo).

Os dados foram analisados através do programa estatístico SPSS.

Resultados e discussão

A análise dos dados estatísticos foi realizada, quer a nível do grupo experimental, quer a nível do grupo controlo, em dois momentos diferentes: antes e depois da implementação do programa de intervenção.

Os resultados que a seguir se apresentam traduzem as respostas dos sujeitos de investigação aos instrumentos de avaliação previamente identificados, BDI-II e QCPPEI.

Os resultados da estatística descritiva referentes ao GE e GC, antes e depois da intervenção no que se refere à avaliação da saúde mental (BDI-II), revelam que os sujeitos do GE antes da aplicação do programa de intervenção apresentam uma Média de 10.57 para um Desvio Padrão de 7.06 e uma Mediana de 10. Depois da aplicação do programa de intervenção, os valores da média e do desvio padrão baixam ($M = 7.29$; $DP = 5.09$), bem como os valores da mediana (Mediana = 7).

No que respeita aos sujeitos do GC, os dados apresentam uma Média de 16.46 ($DP = 9.77$; Mediana = 14) antes da aplicação do programa de intervenção. No segundo momento de aplicação deste instrumento de avaliação da saúde mental, os valores da Média são de 17.55 para um Desvio Padrão = 8.96 e uma Mediana = 18.

Estes resultados levam-nos a inferir a importância do PPCPPEI para a promoção do bem-estar e saúde mental.

Tendo em consideração o número de participantes neste Estudo (amostra relativamente pequena) e no sentido de descobrir se existem realmente diferenças entre os dois grupos (GE e GC), realizámos o teste não paramétrico de Wilcoxon. No sentido de confirmar ou infirmar os dados resultantes deste teste estatístico, analisámos os dados relativos a amostras independentes, utilizando o teste não paramétrico Mann-Whitney U. Comparámos os resultados (ganhos) diferenciais para cada grupo entre o pós-teste e o pré-teste, no sentido de averiguar diferenças entre grupos em termos de ganhos (Quadro 1 e 2).

Quadro 1: Dados da estatística inferencial relativos ao teste Wilcoxon e ao teste Mann-Whitney em função do grupo no que respeita à percepção de saúde mental

Grupo	Z	p	"Ganhos" médios	U	p
Experimental	BDI-II pós	-2.913*	.004	-3.28	
	BDI-II pré				
Controlo	BDI-II pós	-342**	.732	1.09	
	BDI-II pré				
Análise diferencial				463.000	.011

* baseado em ranks positivos; ** baseado em ranks negativos



INTERVENÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: O PPCPPEI

Os resultados da comparação dos sujeitos enquanto amostras emparelhadas revelam que se registam diferenças estatisticamente significativas para o GE ($p = .004$, valor baseado numa direcção positiva), o que indica, que depois da implementação do PPCPPEI, os sujeitos que nele participaram apresentam índices de sintomas depressivos manifestamente inferiores aos apresentados no início do programa. Já os sujeitos do GC, não revelam qualquer diferença estatisticamente significativa da primeira para a segunda aplicação do BDI-II (2.^a versão), conforme podemos ver no Quadro 1.

As análises diferenciais, realizadas com base num $N = 36$ (Postos médios = 31.36; Somatório de postos = 1129.00) para o GE e num $N = 39$ (Postos médios = 44.13; Somatório de postos = 1921.00) para o GC, revelam que os participantes do GC obtêm valores mais altos de sintomatologia depressiva do que os sujeitos do GE no segundo momento de administração do BDI-II.

Com base no Quadro 1, os resultados da análise diferencial permitem confirmar diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos ($p = .011$) no que se refere aos sintomas depressivos, reforçando a ideia de que, no final da aplicação do programa de intervenção há diferenças entre o GE e o GC.

Estes dados dão consistência ao pressuposto de que o PPCPPEI ensina os participantes a agir com coeréncia num quadro de valores de referência, a lidar com mudanças da própria vida, a gerir crises, a auto-conhecerem-se e auto-regularem as suas cognições e emoções, promovendo a saúde e o bem-estar. Parece fornecer aos estudantes ferramentas importantes que os encaminham para estilos de vida saudáveis, sentimentos de competência e de felicidade (Rodrigues et al., 2005; Martins et al., 2006; Matos & Albuquerque, 2006).

Quadro 2: Dados da estatística inferencial relativos ao teste Wilcoxon e ao teste Mann-Whitney em função do grupo no que respeita à percepção de aquisição de competências

Grupo	Z	p	"Ganhos" médios	U	p
Experimental	QCPPEI pós QCPPEI pré	-4.185 ^a	.000	6.53	
Controlo	QCPPEI pós QCPPEI pré	-623 ^a	.534	0.37	
Análise diferencial				346.000	.000

^a baseado em ranks positivos; * baseado em ranks negativos

Os dados da estatística descritiva relativos ao QCPPEI revelam que os valores da média se alteraram tanto no GE como no GC, quando comparados antes e depois da implementação do programa de intervenção. Verifica-se, no entanto, uma diferença pontual mais saliente no GE (ganho de 6.53 pontos) do que no GC (ganho de 0.37 pontos), quando comparamos os dois momentos de avaliação, conforme dados do Quadro 2.

Estes dados levam-nos a afirmar que se regista uma melhoria na percepção de aquisição de competências, em geral, por parte dos estudantes, do primeiro para o segundo momento, sendo esta mais acentuada no GE.

Comparando amostras emparelhadas, os dados apresentados no Quadro 2 revelam existir diferenças estatisticamente significativas ao nível do QCPPEI (29 itens) no que se refere ao GE. Considerando o valor de $p = .000$, verificamos que os sujeitos do GE apresentam mudanças estatisticamente significativas depois da aplicação do programa de intervenção quando comparados com o primeiro momento de avaliação, não se verificando o mesmo para os sujeitos do GC ($p = .534$).

As análises diferenciais foram realizadas com base num $N = 33$ (Postos médios = 17.07; Somatório de postos = 461.00) para o GE. No GC, $N = 44$ (Postos médios = 24.79; Somatório de



PSICOLOGÍA DE LA EDUCACIÓN

postos = 421.50). Estes dados revelam que os participantes do GC obtêm valores mais reduzidos relativamente às competências pessoais e profissionais em Educação de Infância do que os sujeitos do GE.

Os resultados da análise diferencial permitem verificar que existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos ($p = .000$) no que se refere à avaliação de competências pessoais e profissionais em Educação de Infância, validando a existência de diferenças entre os dois grupos em estudo após a implementação do programa de intervenção, conforme se pode ler no Quadro 2.

Em síntese, comparando os dois grupos antes e depois da aplicação do programa de intervenção, os resultados apontam para diferenças estatisticamente significativas. Estes dados reforçam a importância de programas de intervenção ao nível das competências na promoção do desenvolvimento do sujeito (Viguer, 2004; Jardim & Pereira, 2005; Larrauri, 2006).

O PPCPPEI contribuiu para que os participantes ajam com coerência num determinado quadro de referência; lidem com alterações da própria vida; se conheçam e auto-regulem o seu comportamento, os seus sentimentos e as suas cognições. Promoveu a saúde; modificou percepções individuais e desenvolveu competências necessárias à alteração comportamental; forneceu aos estudantes ferramentas importantes que os encaminham para estilos de vida saudáveis; ajudou os participantes a determinar formas específicas de mudar os seus padrões de pensar, sentir, actuar; promoveu a motivação e satisfação pessoal, a redução do cansaço e do stress; fomentou sentimentos de alegria e de competência; melhorou o bem-estar pessoal dos participantes (Guerra & Lima, 2005; Matos & Albuquerque, 2006).

IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Da investigação realizada decorrem algumas implicações práticas que nos parecem pertinentes e merecedoras de reflexão.

Consideramos que a avaliação desta proposta de programa incentiva à implementação de programas de intervenção psico-educativos no Ensino Superior. Avançando com algumas indicações em termos de objectivos, de metodologia e avaliação, o PPCPPEI revelou-se uma ferramenta importante na activação do desenvolvimento e na promoção do bem-estar dos estudantes do Ensino Superior.

Encaramos com optimismo a perspectiva de incluir no processo de formação inicial em Educação, conteúdos preconizados no PPCPPEI: desenvolvimento do self, comunicação, resolução de problemas, gestão da agenda pessoal, trabalho em equipa, observação/avaliação, planificação e reflexão. Estas competências vêm ao encontro da política actual para o Ensino Superior com a implementação do processo de Bolonha.

Adicionalmente, consideramos que esta investigação poderá ponderar o incentivo à promoção do sucesso educativo no Ensino Superior através do recurso a programas de intervenção baseados em competências transversais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo evidenciam a importância da implementação, em contexto de ensino superior, de programas de intervenção que promovam competências pessoais, sociais e profissionais.



INTERVENÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: O PPCPPEI

O Programa de Promoção de Competências Pessoais e Profissionais em Educação de Infância (PPCPPEI), proporcionou momentos de bem-estar e de desenvolvimento das competências que se propôs promover nos estudantes que participaram neste estudo. Estes dados confirmam a importância de intervenções deste cariz no Ensino Superior.

Apesar das limitações inerentes a este tipo de programas, como dificuldades em controlar variáveis parasitas ou os problemas de natureza ética e deontológica que se podem levantar por abordarem aspectos sensíveis do desenvolvimento humano, consideramos que a implementação de programas de intervenção se constitui como uma mais valia para o desenvolvimento dos estudantes do Ensino Superior.

BIBLIOGRAFIA

- Chickering, A. & Reisser, L. (1993). *Education and identity*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers.
- Dias, I. S. (2006). Programa de Promoção de Competências pessoais e Profissionais em Educação de Infância. In J. Tavares et al. (Orgs.). *Actas do Simpósio Internacional – Activação do Desenvolvimento Psicológico*. Aveiro: Universidade de Aveiro, 384-390.
- Guerra, M. P. & Lima, L. (Coord.) (2005). *Intervenção psicológica em grupos em contexto de saúde*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Jardim, J. & Pereira, A. (2005). Sucesso na vida académica: um programa de desenvolvimento de competências com estudantes nas residências. In Pereira, A. e col. (Org.). *Acção social e aconselhamento psicológico no ensino superior. Investigação e intervenção*. Actas do Congresso Nacional. Edição Serviços de Acção Social da Universidade de Coimbra, p. 415-424.
- Jardim, J. & Pereira, A. (2006). *Competências pessoais e sociais. Guia prático para a mudança positiva*. Porto: Edições Asa.
- Jardim, J. (2007). Programa de desenvolvimento de competências pessoais e sociais: estudo para a promoção do sucesso académico. Universidade de Aveiro: Departamento de Ciências da Educação. Dissertação de Doutoramento.
- Larrauri, B. G. (2006). *Programa para mejorar el sentido del humor. Porque la vida com buen humor merece la pena!* Madrid: Psicología Pirámide.
- Matos, A. P. & Albuquerque, C. M. (2006). Estilo de vida, percepção de saúde e estado de saúde em estudantes universitários portugueses: influência da área da formação. *International Journal of Clinical and Health Psychology*. Vol. 6, N.º 3, 647-663.
- Pereira, A. M. S. (1997). *Helping students cope: peer counseling in higher education*. Ph D Dissertation. Hull: University of Hull (U.K.).
- Perry, W. (1970). *Forms of intellectual and ethical development in the college years. A scheme*. New York: Rinehart & Winston.
- Pinheiro, M. R. (2003). Uma época especial: suporte social e vivências académicas na transição e adaptação ao ensino superior. Universidade de Coimbra: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. Dissertação de Doutoramento.
- Rodrigues, M., Pereira, A.M.S. & Barroso, T. (2005). *Educação para a Saúde. Formação Pedagógica de Educadores de Saúde*. Coimbra: Edição Formasau - Formação e Saúde Lda.
- Seco, G., Casimiro, M., Pereira, M. I., Dias, M. I. & Custódio, S. (2006). Para uma abordagem psicológica da transição do ensino secundário para o ensino superior: pontes e alçapões.



PSICOLOGÍA DE LA EDUCACIÓN

Colecção Ensino Superior e Ciência. POLITÉCNICA: Associação dos Institutos Politécnicos do Centro.

- Soares, A. P., Almeida, L., Diniz, A. & Guisande, M.A. (2006). Modelo multidimensional de ajustamento de jovens ao contexto universitário (MMAU): estudo com estudantes de ciências e tecnologias versus ciências sociais e humanas. *Análise Psicológica*, 1, (XXIV), 15-27.
- Viguer, P. (2004). Optimización evolutiva. Fundamentos del desarrollo óptimo. Madrid: Pirámide.

Fecha de recepción: 29 Febrero 2008

Fecha de admisión: 12 Marzo 2008